

# QUÉ ES Y CÓMO FUNCIONA PAIDEIA, ESCUELA LIBRE

Traducido al portugués por Lucas Godoy (Brasil),  
sobre un texto del Colectivo Paideia

## **Autogestão da escola**

A escola livre Paideia funciona de forma autogerida; isto é, não segue os costumes ou métodos da educação oficial, seja estatal ou privada, tanto com as crianças quanto com o coletivo adulto. Tem formada uma cooperativa e um coletivo.

Em tempos anteriores a cooperativa tinha características diferentes do coletivo, atualmente as diferenças são muito insignificantes já que ambos se integraram em um coletivo, o "Coletivo Paideia".

Este coletivo se compõe de pessoas que realizam seu trabalho na escola em tempo integral e por outras pessoas que tem outros empregos fora da escola e quando terminam se incorporam a dinâmica da escola, esses geralmente são a maioria dos membros dadas as condições atuais.

As pessoas que possuem outro trabalho, além de colaborar com a dinâmica educativa, ajudam economicamente a escola com sua constante situação deficitária.

A responsabilidade é dividida em todos os aspectos; as decisões são coletivas e tomadas em assembléias, cada pessoa dá segundo suas possibilidades e recebe conforme suas necessidades.

## **A economia da escola**

Como a contribuição dos pais e mães é a menor possível e deve cobrir: Transporte escolar, café matinal, comida, merenda, material escolar, reformas e desgastes do espaço físico, a remuneração das pessoas que trabalham na escola, se faz da seguinte maneira:

Todos os gastos são pagos e o que sobra é dividido entre as cinco pessoas que trabalham na escola em tempo integral. Levando em conta que a remuneração ajuda as pessoas da cooperativa com seus gastos fixos mensais e outros extraordinários, respeitam a situação e as necessidades que a escola tem em cada momento, e que depende muito do número de alunos que temos. Atualmente existem 31 pessoas nos níveis primário e secundário e 15 na educação infantil.

Além destas formas de captação de recurso existem outras: algum@s

pais/mães nos entregam uma quota de solidariedade, maior que a estipulada. Não que seja muito, mas ajudam, principalmente, quando existem outras pessoas com dificuldades econômicas pontuais ou permanentes. Porque ninguém deixa de ir a escola por questões econômicas, já que o Coletivo sempre assume estas situações quando acontecem.

Alguns coletivos libertários, certas individualidades libertárias ou anarquistas, nos ajudam com alimentos, materiais ou certas quantidades que aliviem um pouco nosso constante déficit.

Outro coletivo, adjunto a escola, é o das Mulheres pela Anarquia, composto por todas as mulheres do Coletivo Paideia e algumas outras muito próximas a ele. Este coletivo publica periodicamente uma revista "Igalancia" e um panfleto de denúncia "La ortiga libertaria".